

Medicina

## **AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE LAVRAS E MINAS GERAIS NO PERÍODO DE 2019 A 2023.**

Laryssa Chaves Vieira - 6º módulo de Medicina, UFLA, PIVIC/UFLA, bolsista PETi Biopar.

Joziana Muniz de Paiva Barçante - Pesquisadora do NUPEB/UFLA - Professora do Departamento de Medicina- UFLA- joziana@ufla.br. - Orientador(a)

João Pedro de Sá Pereira - 7º módulo de Medicina, UFLA, bolsista PIBIC/CNPq.

Melissa Siqueira Martins - 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PETi Biopar.

José Cherem - Pesquisador do NUPEB/UFLA. Departamento de Medicina - UFLA. Co-orientador.

### **Resumo**

Dengue é a arbovirose mais prevalente na população mundial e que pode levar à hospitalização ou até mesmo a morte, causando uma sobrecarga no sistema de saúde, inclusive comprometendo a oportunação de acompanhamento e atendimento de outras morbidades. O início do ano de 2023 foi marcado por um aumento crescente e significativo dos casos de dengue. Entretanto, no mesmo período durante o ano de 2020, ano no qual tivemos o início da pandemia de COVID-19, tivemos uma redução desses casos. Ante o exposto, torna-se relevante a realização de estudos epidemiológicos regionalizados a fim de melhorar a compreensão do perfil da doença no cenário local e com isso auxiliar na implementação de medidas de controle, prevenção e atendimento à saúde coletiva. O presente trabalho teve como objetivo analisar os casos de dengue na macrorregião de Lavras e no estado de Minas Gerais no período de 2019 até 2023. Para tal, foram coletadas informações contidas nos Boletins da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), do Ministério da Saúde, da Secretaria Estadual do Estado de Minas Gerais (SES-MG) e no SINAN (Sistema de Informações de Agravos de Notificação) e, objetivando o total de casos notificados e óbitos até a semana epidemiológica 22. Ao analisar os dados coletados foi possível verificar um declínio no número de casos de dengue em áreas endêmicas durante os dois primeiros anos da pandemia (2020 e 2021). Nos anos de 2022 e 2023 verificou-se um aumento significativo do número de casos suspeitos notificados. Ao se comparar o período de abril a maio de 2023 com o mesmo intervalo de 2022 verificou-se um aumento em 529,05% dos casos suspeitos notificados. Alguns estudos discutem o fato de que a pandemia de COVID-19 possa ter contribuído para uma subidentificação dos casos suspeitos de dengue em função da sobrecarga do sistema de saúde durante esse período. Outros apontam para o fato de a redução dos casos em 2020 e 2021 esteja relacionada às medidas de distanciamento social induzidas devido ao SARS-Cov-2. A análise dos dados coletados destaca a possibilidade de influência da pandemia na subidentificação de casos e ressalta as implicações das medidas de distanciamento social na redução temporária de casos. O aumento do número de casos de dengue nos anos de 2022 e 2023 traz à tona a necessidade de fortalecimento das estratégias de prevenção e controle desta importante arbovirose no contexto pandêmico. Infere-se que a dengue representa uma ameaça à saúde pública.

Palavras-Chave: Pandemia, arboviroses, notificação.

Instituição de Fomento: PIVIC-UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/7kWXouhHLU0>